Assembleia Geral da Delegação de Castelo Branco

Ata n.º 34

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, a Assembleia Geral da Delegação de Castelo Branco da ACAPO, sita na Rua Ruivo Godinho, número vinte e sete, letras A e B, em Castelo Branco, em regime misto, na sede da delegação e através da plataforma zoom.

A Assembleia contou com o apoio da colaboradora Sofia Lourenço, para prestar o apoio necessário a estes trabalhos, bem como, com a presença do Presidente da Direção Nacional da ACAPO, Rodrigo Santos. Pela Direção de Delegação esteve presente Rui Nunes (Presidente), João Pires (Secretário) e Gabriel Macchi (Tesoureiro).

A Mesa de Assembleia Geral foi presidida pelo Senhor Presidente Rui Correia, sendo secretariada por António Nabais Fernandes e Paulo Neves, cumprindo respetivamente as funções de Primeiro e Segundo Secretários.

Estiveram presentes nove associados, a saber: Ângela Farinha, António Correia, António Nabais Fernandes, Gabriel Macchi, João Pires, Paulo Neves, Rui Correia, Rui Maia, Rui Nunes.

Dando-se início à Assembleia, os dirigentes cumprimentaram a Mesa da Assembleia Geral, a Direção da Delegação, todos os associados presentes, e a técnica Sofia Lourenço pela sua presença e o apoio dispensado a esta assembleia.

O líder diretivo da delegação informou todos os associados e os órgãos presentes que o associado Gabriel Macchi assumiu as funções de tesoureiro, pelo fato da associada Sandra Milheiro não ter tomado posse.

O Senhor Presidente da Mesa cumprimentou igualmente todos os presentes e entrando no ponto antes da ordem do dia, e a pedido do presidente da direção de delegação respeitou-se um minuto de silêncio em memória do associado efetivo Manuel de Almeida Fazendeiro, pelos pais do associado efetivo Delfim José Pires Lopes e pela esposa e pai do associado efetivo Carlos José Ferreira Gaspar.

O dirigente Rodrigo Santos pediu a palavra para endereçar um abraço de solidariedade ao nosso associado efetivo Carlos Gaspar, pelas duas perdas muito próximas que teve, no final do mandato associativo, muito exigente, enquanto membro do Conselho Fiscal e de Jurisdição.

Esta proposta foi aceite pela mesa e aprovada por todos os associados presentes. Em seguida, respeitou-se um minuto de silêncio em sua memória.

O Senhor Presidente da Mesa questionou a assembleia sobre a necessidade de ser lida a ata da última Assembleia-Geral, tendo a mesma já sido enviada para os senhores associados antecipadamente, mas ninguém manifestou interesse na sua leitura. Seguiu-se para um período de inscrições para esclarecimentos, não se tendo inscrito nenhum associado. Esta foi aprovada com sete votos a favor, uma abstenção e zero votos contra. A associada Ângela Farinha não votou a ata, pelo fato de não ter estado presente na última assembleia.

De seguida, deu-se cumprimento à ordem de trabalhos, a qual contemplou os seguintes pontos:

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades, da Conta de Gerência relativa ao exercício do ano de dois mil e vinte e quatro, bem como o Parecer elaborado pelo Conselho Fiscal e de Jurisdição.

Ponto dois - Informações acerca da vida associativa.

O Senhor Presidente da Mesa voltou a questionar a Assembleia sobre a necessidade de serem lidos os documentos, propondo a leitura do Parecer do Conselho Fiscal e de Jurisdição, o qual foi aceite pelos senhores associados.

Concedeu-se a palavra ao Senhor Presidente da Direção Nacional, para fazer uma breve apreciação sobre o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência da Delegação, no ano transato.

O Senhor Presidente da Direção Nacional Rodrigo Santos começou por fazer uma apresentação muito breve e sucinta dos documentos, remetidos atempadamente, pela Direção de Delegação eleita, a quem estatutariamente cabe apresenta-los. Realçou ainda que estava presente na Assembleia Geral, pelo fato de ter sido responsável pela gestão da Delegação e pela execução deste trabalho desenvolvido no ano de dois mil e vinte e quatro. Aproveitou a ocasião para deixar um agradecimento especial aos serviços da Delegação, especialmente à Sofia Lourenço enquanto Diretora Técnica, à técnica Inês Cid, e aos restantes colaboradores Catarina Louro e António Oliveira. Informou ainda que estava a decorrer o processo de recrutamento para mais dois técnicos do quadro de pessoal que falta preencher no âmbito do acordo de cooperação do Instituto de Solidariedade e segurança Social.

Ao nível da Conta de Gerência, o Presidente da Direção Nacional fez uma observação de caráter geral, dizendo “que é uma pequena fotografia do excelente trabalho que a Delegação tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, exemplo disso foi uma excelente relação e cooperação com as autoridades de castelo branco, covilhã e sertã que permitiu efetuar uma excelente implementação no seu território. Esta conta de gerência claramente positiva deve-se naturalmente ao superavit gerado durante este ano com os acordos de cooperação, com a segurança social, que serve sobretudo para corrigir os passivos anteriores, em termos gerais. Mas estamos crentes que o reforço da equipa e de novas respostas no terreno, esta Delegação conseguirá fazer ainda melhor nos distritos de Castelo Branco e Portalegre.”

Realça a sua intervenção dizendo que “os documentos falam por si, temos aí o autor formal de todo este Relatório e que foi o meu braço direito, esquerdo, e quantas vezes metade do meu cérebro durante os tempos em que coordenei operacionalmente a Delegação de Castelo Branco, que foi o coordenador operacional que estava efetivamente no terreno, o Rui Nunes, hoje eleito Presidente da Direção desta Delegação, a quem agradeço ter aceite esta incumbência de liderar a Delegação por mais quatro anos, porque é com as forças vivas locais e com as pessoas do território que as conquistas se fazem e por isso mesmo dar essa saudação, esse agradecimento e desejar boa sorte ao Rui nunes e a toda a equipa da Delegação de Castelo Branco.”

O dirigente Rui Nunes agradeceu à Direção Nacional, Diretora Técnica, a todos os restantes colaboradores da Delegação pelo trabalho desenvolvido, o esforço, o empenho e os resultados obtidos, no ano transato. Acrescenta que apenas se limitou a coordenar os serviços da Delegação, sendo o interlocutor com a Direção Nacional, na pessoa do Presidente Rodrigo santos, para que caminhasse tudo da melhor forma, fazendo o melhor que podia, para manter a dinâmica da delegação. Finaliza dizendo que “com a colaboração de todos os intervenientes neste processo conseguimos levar o barco a bom porto.”

Foi aberto um período de inscrições para que os senhores associados pudessem pedir algum esclarecimento, mas não se inscreveu nenhum associado.

Transitou-se para a votação dos documentos tendo sido os mesmos aprovados. O Relatório de Atividades foi aprovado com oito votos a favor, uma abstenção e zero votos contra. A Conta de Gerência com oito votos a favor, uma abstenção e zero votos contra e o Parecer do CFJ com oito votos a favor, uma abstenção e zero votos contra.

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Direção Nacional e ao Senhor Presidente da Direção de Delegação para transmitirem algumas informações aos Senhores Associados.

O edil diretivo nacional começou por dizer que está em funções uma nova Direção Nacional, ainda que se mantenham quatro elementos da direção anterior. Informa que “existem várias atividades que temos planeadas para os próximos tempos. Aconselho-vos a estarem atentos também porque existe uma vontade muito grande de todos nós em atualizar e racionalizar cada vez mais a forma como comunicamos. Por isso deixo-vos aqui uma breve nota sobre a importância dos senhores associados manterem atualizados os seus dados de contacto na base de dados da ACAPO, até porque é por aí sobretudo que qualquer um dos órgãos irá comunicar convosco, assim como o formato em que desejam receber as comunicações da associação.”

Relembrou ainda que está agendada para o dia vinte e nove de março a reunião da Assembleia de Representantes, nas instalações da Delegação de Coimbra, onde serão verificados os mandatos dos novos Representantes, eleitos em Dezembro, bem como a apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e da Conta de Gerência da ACAPO, relativa a dois mil e vinte e quatro.

O Senhor Presidente da Direção Nacional enuncia que “foi com muito gosto que estive responsável pela gestão da Delegação de Castelo Branco, com uma equipa bastante dinâmica e ativa no terreno. O sucesso deste trabalho deve-se em grande parte a eles, em particular à Sofia, mas também à Inês, e numa segunda linha, à Catarina e ao António. Foi muito gratificante trabalhar com o nosso Coordenador Operacional e toda a equipa de Castelo Branco, nos últimos quatro anos. Sentimos que a delegação está bem encaminhada, com uma excelente reputação e implementação a nível local, pois isso deve-se ao excelente trabalho de equipa, bem como à personalidade ativa do atual Presidente de Direção, o Rui Nunes.”

A finalizar a sua intervenção deixou umas breves palavras aos senhores associados, dizendo que “não deixem que vos digam, que vos contem que o Interior é um território esquecido. Lembrem-se que não se esquece, quem aparece.”

O dirigente Rui Nunes começou por apresentar as atividades, que a delegação está a planificar para este ano, “as nossas famosas tertúlias, dos Dois Dedos de Conversa para este ano estão agendadas para os dias vinte e dois de março, doze de abril, dezassete de maio, sete de junho e quinze de novembro. As sessões vão decorrer pelas 14 horas na plataforma zoom. Março é sempre aquele mês do ano em que celebramos o dia da nossa Delegação. Assim no dia 15 de março vamos assinalar o dia com a apresentação dos resultados alcançados no ano transato, nas instalações da Delegação, um almoço convívio e a apresentação de um filme com audiodescrição. Ao longo do ano vamos dinamizar o grupo «Voto na Matéria» que será realizado trimestralmente, de forma presencial nas instalações da delegação e pela plataforma zoom, nos dias dezanove de março, onze de junho, dez de setembro e três de dezembro entre as catorze horas e as quinze e trinta minutos. Convidou todos os associados a estarem presentes no dia onze de abril, pelas dezoito horas, na biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo branco, para assistirem à apresentação do Projeto de Cicloturismo Inclusivo. Este ano vamos dinamizar no dia doze de abril um Encontro de Associados e Utentes, com um conjunto de atividades a definir oportunamente. A partir das 14 horas tem início a habitual sessão dos «Dois dedos de Conversa», na sede da delegação e pela plataforma zoom. Como é habitual, a tradicional sardinhada, de Santos Populares vai ter lugar no próximo dia vinte e um de junho pelas treze horas, no parque dos Loureiros, em Castelo Branco.”

Adiantou ainda que a Delegação irá assinalar o Dia do Assistente Social, no dia quinze de maio, o Dia da Psicologia a quatro de setembro e o Dia da Terapia Ocupacional no dia vinte e sete de outubro, com uma atividade a definir oportunamente. Continua a sua intervenção dizendo que “no segundo semestre temos previstas também várias atividades e eventos que podem já colocar na vossa agenda, tais como um passeio turístico que estamos a planear a para o dia seis de setembro, num lugar a definir oportunamente. A delegação irá assinalar no dia quinze de outubro, o Dia Mundial da bengala Branca, com uma atividade a definir oportunamente e o trigésimo sexto aniversário da ACAPO irá realizar-se possivelmente no dia vinte e cinco de outubro, num local a definir oportunamente pela Direção nacional. O Dia São Martinho será assinalado no dia quinze de novembro, nas instalações da Delegação, com a habitual sessão dos «Dois dedos de Conversa», pelas catorze horas, presencialmente e pela plataforma zoom. A partir das dezassete horas haverá o habitual magusto, nas instalações da Delegação, com castanhas, jeropiga e animação. O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência será assinalado no dia três de dezembro, com um conjunto de atividades, entre as quais a Distinção do Associado do Ano, o Concurso de Ideias e o Aniversário da Delegação, etc. Por fim, o habitual almoço de natal irá realizar-se no dia treze de dezembro, num restaurante, a definir oportunamente.”

Em seguida, foi aberto um período de inscrições para que os senhores associados pudessem pedir algum esclarecimento, mas não se inscreveu nenhum associado. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas quinze horas e dez minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada, pelos membros da Mesa, nos termos da lei.

Presidente: Rui Miguel da Rosa Correia

Primeiro Secretário: António José Nabais Fernandes

Segundo Secretário: Paulo Jorge dos Santos Neves